



Dois Dedos de PROSA

Nº 76 - Recife/PE - Julho/2014

Por um Brasil Agroecológico e Soberano

Mais de duas mil pessoas se reuniram, em maio deste ano, em Juazeiro da Bahia, para debater sobre a realidade do meio rural brasileiro e propor saídas a partir das vivências agroecológicas. Realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), o III Encontro Nacional de Agroecologia (III ENA), apresentou propostas para se construir um Brasil agroecológico, inclusivo e soberano.

Páginas 4, 5 e 8

*For a **Agroecological and Sovereign Brazil***

*More than two thousand people gathered, on May this year, in Juazeiro of Bahia, to debate Brazilian rural reality and to suggest ways through the agroecological experiences. Executed by the National Agroecology Articulation (ANA), the III National Agroecology Meeting (III ENA), presented proposals to develop an agroecological, inclusive and sovereign Brazil.
See pages 4, 5 and 8.*

*Por un **Brasil Agroecológico y Soberano***

*Más de dos mil personas se reunieron, en mayo del año en curso, en Juazeiro de la Bahía, para debatir sobre la realidad del medio rural brasileño y proponer ideas a partir de las vivencias agroecológicas. Realizado por la Articulación Nacional de Agroecología (ANA), el III Encuentro Nacional de Agroecología (III ENA), presentó las propuestas para construir un Brasil Agroecológico, inclusivo y soberano
Vea páginas 4, 5 y 8.*

2014 - Um Ano Especial

O Ano de 2014 certamente ficará marcado na história do Brasil como um ano muito especial. Especial pelos acontecimentos como o III Encontro Nacional de Agroecologia, que reuniu mais de 2100 pessoas em Juazeiro/BA, onde se reafirma a Agroecologia como estratégia para um desenvolvimento rural em bases sustentáveis a partir das diversas experiências de povos e comunidades tradicionais que com-

põem o rural brasileiro.

Especial também pelos desafios que estão postos frente às Eleições 2014, onde devemos escolher presidenta da república, governadora, senadoras e deputadas estadual e federal. Sobretudo, porque está posta a necessidade de uma mudança no perfil do Congresso Nacional, onde tenhamos parlamentares mais comprometidas com a Reforma Agrária, a Economia

Solidária, a Agroecologia, o Direito das Mulheres, a Segurança Alimentar, a Demarcação de Terras Indígenas e Quilombolas, e tantas outras causas que compõem as bandeiras de lutas dos movimentos e organizações sociais.

Sabemos que com o atual perfil do Congresso Nacional não temos condições de avançar nas conquistas e nas lutas populares, por isso a edição 76

do DDP traz notícias sobre mobilizações que carecem do envolvimento de todos/as, como é o caso do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva para Reforma Política, iniciativa que pode ser decisiva para avançarmos nas mudanças políticas que o Brasil precisa, e fundamentais para que outras mudanças estruturais aconteçam.

Boa Leitura!

2014 - A Special Year

The year 2014 will certainly be marked in the history of Brazil as a very special year. Special for the events such as the III National Agroecology Meeting, which attracted more than 2100 people to Juazeiro/BA and where Agroecology was reaffirmed as a strategy for rural development on a sustainable basis through the various experiences of peoples and traditional communities that constitute the rural Brazil.

Special also because of the challenges that are put in the face of the 2014 Elections, where we must choose the president, governor, senators and state and federal deputies. Above all, it is evident the need for a change in the profile of the National Congress, where there should be lawmakers more committed to Agrarian Reform, Solidarity Economics, Agroecology,

the Rights of Women, Food Security, the demarcation of indigenous and Quilombola lands and so many other causes that constitute the flags of struggles of social movements and organizations.

We know that with the current profile of National Congress we are unable to advance in the popular struggles and achievements, so the 76th edition of the DDP brings news about the mobilizations that require the involvement of all the Brazilians such as the Popular Plebiscite for an Exclusive Constituent for the Political Reform, an initiative that may be crucial for us to advance the political changes that Brazil needs and fundamental for other structural changes to happen.

Have a good read!

2014 - Un Año Especial

El año de 2014 ciertamente estará marcado en la historia de Brasil, como un año especial. Su singularidad se debe a los sucesos del III Encuentro Nacional de la Agroecología, que reunió a más de 2100 personas en Juazeiro/Bahía, donde se reafirma la Agroecología como una estrategia para el desarrollo rural sobre las bases sustentables a partir de la experiencias de los pueblos y de las comunidades tradicionales que componen el espacio rural de Brasil.

Ha sido especial, además, por los desafíos que están puestos ante las Elecciones de 2014, donde debemos elegir presidenta de la república, gobernadora, senadoras y diputadas a nivel estatal y federal. Primordialmente porque está en juego la necesidad de un cambio en el perfil del Congreso Nacional, donde podamos tener parlamentarios más comprometidos con la Reforma

Agraria la Economía Solidaria, la Agroecología, el Derecho de las Mujeres, la Política Alimenticia, la Demarcación de Tierras Indígenas y Quilombolas y muchas otras causas que componen las banderas de las luchas de movimientos y organizaciones sociales.

Sabemos que con el actual perfil de Congreso Nacional no hay condiciones para avanzar en las conquistas y en las luchas populares, por esta razón la edición 76 del Dos Dedos de Prosa, trae las noticias sobre las movilizaciones que carecen del desarrollo de todos y todas como es el caso del Plebiscito Popular por una Constituyente Exclusiva Para la Reforma Política, iniciativa que puede ser decisiva para avanzar en las mudanzas políticas que Brasil necesita, y fundamentales para que otros cambios estructurales ocurran.

¡Buena Lectura!

Apoio:

MISEREOR
IHR HILFSWERK

**terre
des hommes
schweiz** Oportunidades para jovens

Dois Dedos de Prosa é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Rua do Sossego, 355 – Santo Amaro – Recife/PE – CEP: 50050-080. Fone/Fax: (81) 3223-7026 e (81) 3223-3323. sabia@centrosabia.org.br – www.centrosabia.org.br. **Diretoria - Presidente:** Jones Severino Pereira. **Vice-presidente:** Ivonete Lídia Vieira. **Secretária:** Joana Santos. **Conselho fiscal:** Joelma Pereira, Tone Cristiano e Sandra Rejane. **Coordenação – Coordenador geral:** Alexandre Henrique Bezerra Pires. **Coordenadora Técnico Pedagógica:** Maria Cristina Aureliano. **Coordenadora Administrativo Financeira:** Verônica Batista. | **Equipe de Trabalho:** Alberto Barros, Ana Lúcia, Antônio Bezerra Júnior, Darlito Lima, Demetrius Falcão, Edilene Barbosa, Erivam José, Ewerton França, Gleidson Amaral, Iran Severino da Conceição, Jacinta Gomes, Janaina Ferraz, Júlio César, Júlio Valério de Oliveira, Jullyana Lucena, Maria Edineide de Oliveira, Miriam Lima, Nicléia Nogueira, Pedro Eugênio, Raimundo Daldenberg, Roberto Nascimento, Rosana Paula da Silva, Vânia Luiza, Victor Barbosa, Vilma Machado e Wellington Gouveia. **Projetos Especiais:** Aniérica Almeida, Caio Meneses, Cecília Tayse, Dilene Nicolau, Henrique Luiz, Jackson Hélder, José Allan, Juliana Batista, Loide Maria, Natália Porfírio, Pedro Oliveira, Ricardo Marcelo, Thacya Clédina, Túlio Melo, Shirliane Ivo (estagiária). | **Coordenações locais - Agreste:** Carlos Magno M. Moraes; **Zona da Mata:** Ana Santos da Cruz; **Sertão:** Rivaneide Almeida. **Núcleo de Mobilização de Recursos:** Davi Fantuzzi. **Produção e Edição:** Núcleo de Comunicação – Laudence Oiveira (DRT/PE-2654), Sara Brito, Débora Britto (estagiária) e Alex Carvalho (estagiário). **O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações:** ActionAid, Misereor/KZE, terre des hommes schweiz, União Europeia, Caixa Econômica Federal – Fundo Socioambiental, Fundo Nacional sobre Mudanças no Clima (FNMC), Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), Petrobras, ministérios do Meio Ambiente, do Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), Habitat para a Humanidade e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). **Projeto Gráfico:** Alberto Saulo. **Diagramação:** Eduardo Mafra. **Impressão:** Innova Gráfica e Editora. **Tiragem:** 5.000 (cinco mil) exemplares.

Plebiscito Popular para uma Constituinte Exclusiva e Soberana

Campanha busca mobilizar pessoas para votar pelo plebiscito na semana da Pátria

Por Victória Junqueira

A campanha pelo Plebiscito Popular foi lançada em novembro do ano passado. A proposta é realizar a nível nacional uma Constituinte Exclusiva e Soberana do sistema político na semana da Pátria, entre os dias 1 ao dia 7 de setembro deste ano.

O que seria? - A nossa Constituição é de 1988. Quem a fez foi a Assembleia Nacional Constituinte formada, na época, apenas pelos congressistas que já faziam parte do Congresso Nacional - Câmara e Senado. O ideal é que eles/as sejam eleitos/as exclusivamente para realizar a tarefa de reelaborar a nossa Constituição. A proposta é que esses/as representantes façam as reformas para aperfeiçoar a democracia representativa, reformando o sistema eleitoral; e fortalecer a democracia direta e participativa, com controle social.

Incentivo a participação – para mobilizar e incentivar as pessoas a partici-

parem da campanha, do debate político e da votação, foram criados comitês estaduais em todo o território nacional. Em Pernambuco se articulou várias outras organizações como o Movimento dos Trabalhadores Rurais (MST), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e FETAPE (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco (FETAPE). “No final da primeira quinzena de agosto, teremos um encontro com mil militantes de todo o estado para motivar e definir os encaminhamentos de como realizaremos a votação”, explica, Paulo Manssan, da Pastoral da Juventude Rural (PJR), envolvido na campanha.

Não deixe de se informar sobre as atividades do comitê do seu estado, procure ajudar na semana da votação, participe!

Mais informações, acesse: www.plebiscitoconstituente.org.br ■

Popular Plebiscite for an Exclusive and Sovereign Constituent

Campanha busca mobilizar pessoas para votar pelo plebiscito na semana da Pátria

The campaign for the Popular Plebiscite was launched in November last year. The proposal is to carry out nationally an Exclusive and Sovereign Constituent of the Political System on the Fatherland week, between the 1st and the 7th of September this year.

What is that? – Our Constitution is from 1988. It was written by the National Constituent Assembly formed at the time only by congressman who were already members of the National Congress –

House and Senate. Ideally they should be elected exclusively to perform the task of reworking our Constitution. The proposal is that these representatives make reforms to enhance representative democracy by reforming the electoral system; and strengthen direct and participatory democracy, with social control.

Encouraging participation – to mobilize and encourage people to engage in the campaign, in the political debate and in voting, state committees



were established throughout the country. In Pernambuco several other organizations were articulated, such as the Rural Workers Movement (MST), the Central Workers Union (CUT) and the Federation of Agricultural Workers of the State of Pernambuco (FETAPE). “By the end of the first half of August, we will have a meeting with thousands of activists across the state to motivate and define how referrals will hold the

vote”, explains Paulo Manssan, member of the PJR, Portuguese acronym for Ministry of Rural Youth, also involved in the campaign.

Be sure to inquire about the activities of your state committee, seek to help on the week of the vote. Participate!

For more information, visit: www.plebiscitoconstituente.org.br ■

Plebiscito Popular para Una Constituyente Exclusiva y Soberana

Campanha busca mobilizar a las personas para que voten por el plebiscito en l semana de la Patria

La Campaña por el Plebiscito Popular fue lanzada en noviembre del año pasado. La propuesta consiste en realizar a nivel nacional una Constituyente Exclusiva y Soberana del sistema político en la semana de la Patria, entre los días 1 al 7 de septiembre del año en curso.

¿De qué se trata? – Nuestra Constitución es de 1988. Quien la elaboró fue la Asamblea Nacional Constituyente formada, en su época, apenas por los congresistas que hacían parte del Congreso Nacional – Cámara y Senado. El ideal consiste en que todos ellos y todas ellas sean elegidos y elegidas exclusivamente para realizar la tarea de reelaborar nuestra Constitución. La propuesta radica en que ellos y ellas, representantes nuestros, hagan las reformas para perfeccionar la democracia representativa, reformando el sistema electoral; y fortalecer la democracia directa y participativa, con control social.

Incentivo a la Participación – Para movilizar e incentivar a las personas a

participar de la campaña del debate político y de la votación, fueron creados los comités estatales en todo el territorio nacional. En Pernambuco se articularon varias organizaciones como lo es el Movimiento de los Trabajadores Rurales (MST), a la Central Única de los Trabajadores (CUT) y la Federación de los Trabajadores en la Agricultura del Estado de Pernambuco (FETAPE). “Al final de la primera quinzena de agosto, tendremos un encuentro con mil militantes de todo el estado para motivar y definir los rumbos para ver cómo se realizará la votación” explica, Paulo Manssan, Pastoral de la Juventud Rural (PJR), envuelto en la campaña.

No deje de informarse sobre las actividades del comité de su estado, busque ayudar en la semana de la votación ¡Participe!

Para mayor información, ingrese a la página web: www.plebiscitoconstituente.org.br ■

Semana do Meio ambiente é celebrada

Centro Sabiá participou de diversas atividades realizadas nos territórios

Por Nicléia Nogueira com colaboração de Dilene Nicolau e Thasya

O mês de junho foi de comemoração pela passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 05 de junho. Diversas atividades foram realizadas para marcar a data. Uma mobilização em Rio Formoso, Zona da Mata de Pernambuco, durante a Feira da Agricultura Familiar e em escolas do município, deu início às comemorações. Agricultores e agricultoras desse território também participaram da Feira de Sustentabilidade do SESC de Santo Amaro, no Recife. No Sertão do Pajeú aconteceram a comemoração de aniversário da Feira Agroecológica de Serra Ta-

lhada e a Caravana pelo rio Pajeú.

Em Rio Formoso aconteceu dia 04. Lá, foram distribuídas cartilhas, panfletos e 70 mudas de espécies da Mata Atlântica. Aconteceram palestras e plantio de árvores na Escola Pedro de Albuquerque. "Momentos como este, de conscientização das crianças, são fundamentais, pois as crianças são agentes multiplicadoras de conhecimento. Elas levam essas informações para casa e auxiliam na conscientização dos pais e familiares", explica a professora Maria dos Prazeres Silva Marques. Ela ressaltou que muitos

lectures and planting of trees in Pedro de Albuquerque school. "Moments like this of bringing awareness to children because they are agents for multiplication of knowledge. They take this information home and assist in parent and family education", explains professor Maria dos Prazeres Silva Marques. She emphasizes that many of the students are children of farmers. "It is important to reconcile theory with practice, like the seedling planting of acerola taken in the schoolyard," adds Prazeres. "This activity was very important to help us in the work we already do with children. We have learn how to take care of nature from a young age," says the school principal Jônia Maria Figueiredo. ■

Environment Week is celebrated

Centro Sabiá participated in several activities in the territories

The month of June saw the celebration of the World Environment Day, celebrated on June 5. Several activities were held to mark the date. A mobilization in Rio Formoso, city located in the Zona da Mata region of Pernambuco, during the Fair of Family Agriculture and in schools in the city started the celebrations. Farmers from this territory also took part in the Sustainability Fair of SESC Santo Amaro, in Recife. In the region of Sertão do Pajeú there was an anniversary celebration of the Serra Talhada Agroecology Fair a tour group throughout the Pajeú river.

In Rio Formoso the celebration happened on the 4th. It were distributed pamphlets, booklets and 70 seedlings of Mata Atlântica species. There were



Foto: Acervo Centro Sabiá

Crianças plantam mudas de espécies da Mata Atlântica./Children plant Mata Atlântica species seedlings/Niños y niñas plantan árboles de la Mata Atlântica.

dos alunos são filhos de agricultores; "é importante conciliar a teoria com a prática, a exemplo do plantio da muda de acerola feita no pátio da escola", completa Prazeres. "Essa atividade foi muito

importante para nos ajudar no trabalho que já desenvolvemos com as crianças, é de pequeno que devemos aprender a cuidar da natureza", diz a diretora da escola, Jônia Maria Figueiredo. ■

“Momentos como este, de conscientização das crianças, são fundamentais, pois as crianças são agentes multiplicadoras de conhecimento. Elas levam essas informações para casa e auxiliam na conscientização dos pais e familiares”

Professora Maria dos Prazeres Silva Marques

Semana del Medio Ambiente es Celebrada

Centro Sabiá participó en varias actividades realizadas en los territorios

El mes de junio se celebró la fiesta del Día Mundial del Medio Ambiente, donde diversas actividades fueron realizadas para festejar esta fecha. Una movilización en Rio Formoso, Región de la Mata de Pernambuco, durante la Feria de la Agricultura Familiar y en las escuelas del municipio dieron inicio a las conmemoraciones. Los Agricultores y las Agricultoras de este territorio también participaron de la Feria de la Sustentabilidad del SESC de Santo Amaro en Recife. En el Sertão de Pajeú, se llevó a cabo la conmemoración del aniversario de la Feria Agroecológica de Sierra Talhada y la Caravana por el Rio Pajeú.

En Rio Formoso, se celebró el día 4. Allí fueron distribuidas cartillas, panfletos y 70 especies de la Mata Atlântica. Se organizaron charlas y plantío de ár-

boles en la Escuela Pedro de Albuquerque. "Momentos como este, de concientización de los niños y niñas es muy importante, pues ellos son los agentes multiplicadores del conocimiento, llevarán esas informaciones para sus hogares ayudando en la concientización de sus padres y familiares", explica la profesora Maria dos Prazeres Silva Marques. Ella resaltó que muchos de los alumnos son hijos de agricultores; "es muy importante conciliar la teoría con la práctica, a ejemplo del plantío del retoño de la acerola en el patio de la escuela", comenta Prazeres. "Esta actividad fue importantísima para ayudarnos en el trabajo que hemos venido realizando con los menores, siendo pequeños es que se debe aprender a cuidar de la naturaleza", dice la directora de la escuela, Jônia Maria Figueiredo. ■

No Sertão do Pajeú teve Caravana

No Sertão do Pajeú, a programação foi pensada para todo o mês de junho. No dia 07 de junho, comemoraram-se os 14 anos da Feira Agroecológica de Serra Talhada (FAST). Atrações culturais animaram agricultores/as, consumidores/as e parceiros/as.

“Hoje compreendo como é importante cuidar do meio ambiente, antes não tinha esta preocupação e hoje tenho um sistema diversificado, tenho uma horta, comercializo na FAST e ainda vendo porta a porta. Adoro o que faço e sei que trabalhando desta forma estou contribuindo para cuidar do meio ambiente”, diz a feirante Maria Aparecida, de Santa Cruz da Baixa Verde.

Uma Caravana Socioambiental no rio Pajeú reuniu diversas organizações do território, com o objetivo de dialogar com as famílias ribeirinhas e registrar e observar os impactos sofridos pelo rio a sua margem. A Caravana fez parte da Semana do Meio Ambiente (SEMEIA), realizada pela Diaconia, Casa da Mulher do Nordeste e Projeto Dom Helder Câmara (PDHC). Para finalizar a programação do mês do Meio Ambiente, o Centro Sabiá em Triunfo realizou a feira de Saberes e Sabores. ■

Foto: Juliana Lima/Cecor



Caravana visita canteiro de obras da Barragem de Ingazeira./Tour Group visits construction site of the Ingazeira barrage/Caravana visita el cantero del sitio de construcción de la Presa de Ingazeira.

There was a tour group in the region of Sertão do Pajeú

In the region of Sertão do Pajeú, the schedule was planned for the entire month of June. On the 7th of June the Agroecology Fair of Serra Talhada (Portuguese acronym FAST) is celebrating its 14th anniversary. Cultural attractions animated farmers, customers and partners

“Now I understand how important it is to take care of the environment, I didn’t have this concern before. Today I have a diverse agroforestry system, a vegetable garden, I sell my products in FAST and door-to-door. I love what I do and I know that working this way I’m pitching in with caring for the environment,” says seller Maria Aparecida, from Santa Cruz da Baixa Verde.

A socio-environmental tour group throughout the Pajeú river brought together various organizations of the

territory, with the aim of dialogue with the riverside families and observe and record the impacts suffered throughout the river margin. The tour group was part of the Environment Week (SEMEIA), carried out by the organizations Diaconia, Casa da Mulher do Nordeste and Projeto Dom Helder Câmara (PDHC). To close the schedule for the month of Environment, Centro Sabiá performed a Fair of Knowledge and Flavours in Triunfo. ■

“Hoje compreendo como é importante cuidar do meio ambiente, antes não tinha esta preocupação e hoje tenho um sistema diversificado, tenho uma horta, comercializo na FAST e ainda vendo porta a porta. Adoro o que faço e sei que trabalhando desta forma estou contribuindo para cuidar do meio ambiente

Maria Aparecida, de Santa Cruz da Baixa Verde.

En el Sertão del Pajeú hubo Caravana

En el Sertão del Pajeú la programación fue ideada para celebrarla todo el mes de junio. El día 07 se conmemoraron los 14 años de la Feria Agroecológica de Serra Talhada (FAST). Atracciones culturales animaron a los agricultores y agricultoras, consumidores y consumidoras, así como a los socios y socias de este proyecto.

“Hoy compreendo cuán importante es cuidar del medio ambiente, antes

no teníamos esta preocupación, hoy tengo un sistema diversificado, poseo una huerta, comercializo en la FAST y aun así vendo puerta a puerta. Me gusta lo que hago y sé que al trabajar de esta forma, estoy contribuyendo para cuidar del medio ambiente”, dice la vendedora Maria Aparecida, de Santa Cruz da Baixa Verde.

Una Caravana Socioambiental en el río Pajeú reunió diversas organizaciones del territorio con el objetivo de dialogar con las familias ribereñas para registrar y observar los impactos sufridos por el río en su margen. La Caravana hizo parte de la Semana del Medio Ambiente (SEMEIA), realizada por la Diaconia, Casa de la Mujer del Nordeste y el Proyecto Don Helder Câmara (PDHC). Para finalizar la programación del mes del Medio Ambiente, el Centro Sabiá en Triunfo realizó la feria de Saberes y Sabores. ■

III ENA – Construindo o Brasil Agreocológico que queremos

Em maio deste ano, o movimento agroecológico brasileiro mobilizou experiências e organizações rurais e urbanas de todo o Brasil. O destino foi Juazeiro da Bahia. O III Encontro Nacional de Agroecologia (III ENA) aconteceu às margens do rio São Francisco. Mais de 2.000 mil pessoas entre pesquisadores/as, estudantes, indígenas, camponeses/as, agricultores/as urbanos discutiram o campo brasileiro, as inovações tecnológicas sustentáveis, denunciaram os descasos e as violências cometidas no meio rural e apresentaram propostas para construir um Brasil agroecológico e soberano. Realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), O III ENA deixou sua marca e sua inovação no território do Semiárido. Nesta entrevista, Sílvio Almeida, da ANA, avalia o evento.

Por Laudence Oliveira

Dois Dedos de Prosa - Escolher o Nordeste, mais uma vez, como território para a realização do III ENA foi uma decisão acertada? Por quê?

Sílvio Almeida - O que motivou a decisão de realizar o III ENA no Semiárido foi exatamente o vigor e a amplitude social e geográfica que vem assumindo na região o encontro entre as experiências inovadoras dos agricultores, das agricultoras, povos e comunidades tradicionais e o enfoque da agroecologia. A bandeira da convivência com o Semiárido, proposta pelas organizações associadas à ASA-Brasil (Articulação Semiárido), consagrou-se na prática como fundamento de uma estratégia vitoriosa de desenvolvimento para o bioma Caatinga. Essa estratégia, alicerçada em uma enorme diversidade de experiências concretas, tem sido capaz de articular um vigoroso processo social e político de afirmação de identidades e projetos sociais para a produção familiar. Ela encerra também uma enorme força simbólica e demonstrativa para amplos setores da sociedade e

para os poderes públicos da capacidade das organizações sociais para propor, implementar e gerir alternativas consistentes para o desenvolvimento rural em bases de sustentabilidade socioambiental. Por isso, o III ENA foi ancorado às margens do São Francisco, em Juazeiro-BA. O enorme sucesso alcançado não deixou dúvidas para ninguém sobre o acerto da decisão tomada pela Comissão organizadora de nosso Encontro.

DDP - Que impacto o senhor acredita ter tido ir discutir a agroecologia e suas principais demandas em uma região onde o agronegócio é quem manda?

SA - Como no conjunto do país, o agronegócio é hoje uma força hegemônica nos planos econômico, político e também ideológico, na medida em que ainda habita largamente o imaginário social como representação de modernidade e de progresso. Mas ele não manda no semiárido, como também não manda nas outras regiões do país. Os movimentos



Plenária de abertura do III ENA, em Juazeiro da Bahia. /Opening Plenary of the III ENA, in Juazeiro of Bahia/Plenaria del apertura del III ENA, en Juazeiro de la Bahia.

Foto: Renato Consentino

de resistência à violência econômica, sociocultural, ambiental e física do agronegócio se estendem atualmente a todo o campo brasileiro. E o que é mais importante e novo é que esses movimentos de resistência são cada vez mais portadores de alternativas a novas formas de organização econômica, ecológica e sociopolítica do meio rural. Disso, o enfoque da convivência com o Semiárido tem sido também um caso exemplar, ao fundamentar a disseminação na região de sistemas agrícolas produtivos, biodiversos, multifuncionais e resilientes, transformadores das condições de vida de amplos setores da população de agricultores e agricultoras.

“ O que motivou a decisão de realizar o III ENA no Semiárido foi exatamente o vigor e a amplitude social e geográfica que vem assumindo na região o encontro entre as experiências inovadoras dos agricultores, das agricultoras, povos e comunidades tradicionais e o enfoque da agroecologia. ”

DDP - O que destacar no processo de preparação do III ENA? E por que destacar?

SA - O III ENA, como os anteriores, não foi apenas um evento, mas um momento de síntese de um longo processo preparatório. Das diferentes atividades

que tiveram lugar nesse processo, cabe destaque particular à realização das Caravanas Culturais e Agroecológicas. Em todas as regiões, 13 Caravanas mobilizaram cerca de 3.500 pessoas para o conhecimento e análise de uma grande diversidade de experiências agroecológicas. Essas caravanas, às quais se

associaram caravanas de jovens rurais, encontros estaduais e seminários nacionais de mulheres e profissionais da comunicação, inovaram e atualizaram um dos elementos centrais da construção da ANA (Articulação Nacional de Agroecologia): interagir e exercitar a inteligência coletiva na busca de um projeto comum para o mundo rural brasileiro, colocando as experiências concretas no centro dos debates.

DDP - Que avaliação o senhor faz, depois do que se viveu em Juazeiro da Bahia entre 16 e 19 de maio?

SA - O grande saldo do III ENA foi a demonstração de que a agroecologia, na sua dimensão de enfoque de manejo de agroecossistemas e enquanto movimento social, constitui, desde já, a única alternativa técnica e socialmente consistente ao modelo do agronegócio no Brasil. Ao mesmo tempo, o processo preparatório e o Encontro de Juazeiro deram concretude e reforçaram a convicção da necessidade vital de fazer convergir para a defesa do enfoque agroecológico os mais amplos setores da sociedade. O III ENA se organizou, por isso mesmo, em torno da pergunta: Por que interessa à sociedade apoiar a agroecologia? A meu ver, essa pergunta e as respostas a ela abrem um novo e desafiador ciclo para o movimento agroecológico brasileiro. ■

“ Em todas as regiões, 13 Caravanas mobilizaram cerca de 3.500 pessoas para o conhecimento e análise de uma grande diversidade de experiência agroecológicas. ”



Foto: Acervo ASPTA

Sílvio Almeida, da ANA

III ENA – Making the Agroecological Brazil we want

This year in May, the Brazilian agroecological movement mobilized experiences and rural and urban organizations throughout Brazil. The destination was Juazeiro in Bahia. The III National Agroecology Meeting (ENA) happened on the margins of São Francisco river. More than 2000 people among searchers, students, indigenous, rural and urban farmers discussed the Brazilian countryside, the sustainable technologic innovations, denounced the neglects and the violence that happens in the rural area and presented ways to make an agroecological and sovereign Brazil. Performed by the National Agroecology Articulation (ANA), the ENA left its mark and its innovation in the Semiarid territory. In this interview SILvio Almeida, from ANA, evaluates the event.

Dois Dedos de Prosa – The decision of choosing the Northeast again as the region to receive the III ENA was a good decision? Why?

Silvio Almeida – What motivated the decision to carry out the III ENA in the Semiarid was precisely the force and geographic amplitude that the encounter between the innovative agroecological experiences of the farmers, peoples and traditional communities and the focus on agroecology.

The idea of living harmoniously with the Semiarid proposed by the organizations associated to ASA-Brazil (Brazilian Semiarid Articulation) crystallized itself as a fundament of a victorious development strategy to the Caatinga biome. This strategy, grounded in a vast diversity of concrete experiences, has been able to articulate a vigorous social and political process of self-affirmation of identities and social projects to family production. It also contains an enormous symbolic and demonstrative strength to many parts of society and to the government because it shows that social organizations have the capacity to suggest, implement and manage consistent alternatives to rural development based on socio-environmental sustainability. That's why III ENA was established on the margins of the São Francisco river, in Juazeiro (BA). The great success achieved left no doubts to everyone about the goodness of the decision taken by our organizing committee for our Meeting.

DDP – What impact do you believe was generated by the discussion of



As agricultoras do sertão pernambucano, Ivonete Lídia e Maria Silvolúcia Mendes no III ENA. /Ivonete Lídia and Maria Silvolúcia, farmers from Pernambuco's Sertão, on the III ENA/Las agricultoras del Sertao del Pernambuco, Ivonete Lídia e Maria Silvolúcia Mendes en el III ENA

“ What motivated the decision to carry out the III ENA in the Semiarid was precisely the force and geographic amplitude of the encounter between the innovative agroecological experiences of the farmers, peoples and traditional communities and the focus on agroecology. ”

agroecology and its main demands on a region taken over by the agribusiness?

SA – As it happens in the whole country, the agribusiness is nowadays an hegemonic force in the economic, political and also ideological areas, since it still resides in the collective imaginary as a representation of modernity and progress. But it doesn't command the Semiarid nor other regions of the country. The resistance movements against the economic, social, cultural, environmental and physical violence of the agribusiness expand themselves to all the Brazilian countryside. And what it is more important and new is that these resistance movements are increasingly holders of alternatives of new forms of economic, ecologic, social and political organization in the rural area. The focus of living harmoniously with the Semiarid has also been a example case, basing the dissemination in the region of productive agricultural systems, which are biologically diverse, multifunctional and resilient and that transform the life conditions of large levels of the farmers' population.

DDP – What should be emphasized in the preparation process of the III ENA? And why emphasize it?

SA – The III ENA, as the ones before it, wasn't just an event but a synthetic moment of a long preparatory process. Of all the different activities that took place in this process it's worth pointing out the execution of the Cultural and Agroecological Tour Groups. In all the regions of Brazil 13

tour groups mobilized around 3,500 people to acknowledge and analyze a vast diversity of agroecological experiences. These tour groups, to which it were associated rural youth's tour groups, state meetings and national women's seminars and communication professionals, innovated and updated one of the main elements of construction of ANA (National Agroecology Articulation): interact and practice the collective intelligence in search of a common project to the Brazilian rural world, putting the factual experiences at the center of the debates.

DDP – What evaluation do you make of from the event, after what was experienced between the 16th and the 19th of May in Juazeiro of Bahia?

SA – The great balance of the III ENA was the demonstration that agroecology, in its dimension of being a social movement and of focusing on the management of agroecosystems, is already the only technically and socially consistent alternative to the agribusiness model in Brazil. At the same time the preparation process and the Juazeiro Meeting gave concreteness and reinforced the conviction of the vital necessity of making the most diverse parts of society converge in the defense of the agroecological focus. Because of that the III ENA was organized around this question: Why does it matter to society to support agroecology? From my point of view, this question and the answers to it open a new and defiant cycle to the Brazilian agroecological movement. ■



Oficina autogestionada dos jovens no III ENA./Self-managed workshop of the youngsters on the III ENA/Taller de los jóvenes en el III ENA.

Foto: Laudence Oliveira/Acervo Centro Sabá

III ENA – Construyendo el Brasil Agroecológico que queremos

En mayo de este año, el movimiento agroecológico brasileño movilizó algunas de sus experiencias y organizaciones rurales y urbanas de todo Brasil. El destino fue la ciudad de Juazeiro de Bahía. El III Encuentro Nacional de la Agroecología (III ENA) se llevó a cabo en la ribera del río San Francisco. Más de 2.000 personas entre investigadores e investigadoras, estudiantes, indígenas, campesinos, agricultores y agricultoras urbanos discutieron sobre el campo brasileño, las innovaciones tecnológicas sustentables, denunciaron los descuidos y la violencia que se comente contra el medio ambiente rural, luego presentaron sus propuestas para construir un Brasil agroecológico y sobreaño. Realizado por la Articulación Nacional de la Agroecología (ANA), el III ENA dejó su huella y su innovación en el territorio del semiárido. En esta entrevista, Sílvio Almeida, del ANA, evalúa el evento.

Dos Dedos de Prosa – ¿Elegir al Nordeste, una vez más, como sede para la realización del III ENA fue una decisión correcta? ¿Por qué?

Sílvio Almeida – Lo que motivó la decisión de realizar el III ENA en el Semiárido fue exactamente el vigor y la amplitud social y geográfica que viene asumiendo la región el encuentro entre las experiencias innovadoras de los agricultores, de las agricultoras, pueblos y comunidades tradicionales y el enfoque de la agroecología. La bandera de la convivencia con el Semiárido, propuesta por las organizaciones asociadas a el ASA-Brasil (Articulación Semiárido), se consagró en la práctica como fundamento de una estrategia

victoriosa de desarrollo para el bioma Caatinga. Esta estrategia, se basaba en una enorme diversidad de experiencias concretas, ha sido capaz de articular un vigoroso proceso social y político de afirmación de identidades y proyectos sociales para la producción familiar. Ella encierra también una enorme fuerza simbólica y demostrativa para amplios sectores de la sociedad y para los poderes públicos de la capacidad de las organizaciones sociales para proponer, implementar y gestar alternativas conscientes para el desarrollo rural en las bases de la sustentabilidad socio ambiental. Por esta razón, el III ENA fue anclado en la región ribereña del Río San Francisco, en la ciudad de Juazeiro, Bahía.

“ Lo que motivó la decisión de realizar el III ENA en el Semiárido fue exactamente el vigor y la amplitud social y geográfica que viene asumiendo la región el encuentro entre las experiencias innovadoras de los agricultores, de las agricultoras, pueblos y comunidades tradicionales y el enfoque de la agroecología. ”

Prosa de Interesse

Talk of Interest/Charla de Interés

El enorme suceso alcanzado no dejó dudas para nadie y sobre la acertada decisión tomada por la Comisión Organizadora de nuestro Encuentro.

DDP – ¿Qué impacto cree usted que ha sido el haber ido a discutir la agroecología y sus principales demandas en una región donde el agro negocio es quien manda?

SA – Como en el conjunto del país, el agro negocio es hoy una fuerza hegemónica en el plan económico, político y también ideológico, en la medida en que aun habita ampliamente el imaginario social como representación de modernidad y de progreso. Pero este fenómeno no manda en el semiárido, como también no manda en las demás regiones del país. Los movimientos de resistencia a la violencia económica, socio cultural, ambiental y física del agro negocio se extienden actualmente en todo el campo brasileño. Y lo que es más importante y novedoso es que estos movimientos de resistencia son cada vez más importadores de alternativas para nuevas formas de organización económica, ecológica y sociopolítica del medio rural. En eso, el enfoque de la convivencia con el semiárido ha sido también un caso ejemplar, al fundamentar la diseminación en la región de sistemas agrícolas productivos, biodiversos, multifuncionales y resilientes, transformadores de las condiciones de vida de amplios sectores de la población de agricultores y agricultoras.



Foto: Laudénice Oliveira/Acervo Centro Sabiá

Feira Saberes e Sabores do III ENA. /Fair of Knowledge and Flavours of the III ENA/Feria Saberes y Sabores en el III ENA.

DDP- ¿Qué se puede destacar en el proceso de preparación del III ENA? ¿Por qué destacarlo?

SA - El III ENA, como los anteriores, no fue apenas un evento, sí un momento de síntesis de un largo proceso preparatorio. De las diferentes actividades que se llevaron a cabo en ese proceso, cabe destacarse particularmente la realización de las Caravanas Culturales y Agroecológicas. En todas las regiones, 13 Caravanas movilizaron aproximadamente 3.500 personas para el conocimiento y análisis de una grande

“ El enfoque de la convivencia con el semiárido ha sido también un caso ejemplar, al fundamentar la diseminación en la región de sistemas agrícolas productivos, biodiversos, multifuncionales y resilientes, transformadores de las condiciones de vida de amplios sectores de la población de agricultores y agricultoras. ”

Em Sintonia com a Natureza



Vai ao ar todos os domingos, a partir das 6h30, na Rádio Pajeú AM 1500, no Sertão do Pajeú de Pernambuco. Para quem não é da região, acesse o site:

www.centrosabia.org.br

diversidad de experiencias agroecológicas. Estas Caravanas, a las cuales se asociaron las caravanas de jóvenes rurales, encuentros estatales y seminarios nacionales de mujeres y profesionales de la comunicación, innovaron y actualizaron uno de dos elementos principales de la construcción de la ANA (Articulación Nacional de Agroecología): Interactuar y ejercitar la inteligencia colectiva en la búsqueda de un proyecto común para el mundo rural brasileño, aportando las experiencias concretas en el centro de los debates.

DDP - ¿Qué evaluación puede hacer usted, después de lo que se vivió en Juazeiro de la Bahía entre el 16 y 19 de mayo?

SA - El gran resultado del III ENA fue la demostración de que la agroecología, en su dimensión de enfoque de manejo de agro ecosistemas y como movimiento social, constituye, desde ya, la única alternativa técnica y socialmente consistente al modelo del agro negocio en Brasil. Al mismo tiempo, el proceso preparatorio y el Encuentro de Juazeiro dieron una concretización y reforzaron la convicción de la necesidad vital de hacer converger para la defensa del enfoque agroecológico los más amplios sectores de la sociedad. El III ENA se organizó, por esa misma razón, en torno a la pregunta: ¿Por qué interesa a la sociedad apoyar la agroecología? A mi ver, esa pregunta y las respuestas hacia ella abren un nuevo y desafiante ciclo para el movimiento agroecológico brasileño. ■

Eleições – Isso tem a ver com você

Por Sara Brito com colaboração de Alex Carvalho

É comum escutarmos no dia a dia as pessoas falando da corrupção de políticos e do descaso do poder público com a educação, a saúde e a segurança da população. Geralmente, essas mesmas pessoas não gostam de discutir política ou acham que a política é algo que não lhes diz respeito.

A questão é que estamos inseridos na política e temos responsabilidades sobre ela. As manifestações de junho e julho de 2013 que levaram milhares de brasileiros e brasileiras às ruas mostraram que a população quer, sim, mu-

danças. Mas manifestação é apenas um começo. É preciso tomar para si a responsabilidade sobre o meio democrático de tomar decisões que está em nossas mãos: o voto.

“Os problemas existem e um deles é a descrença na democracia representativa. O comportamento político eleitoral ainda é muito imaturo. As campanhas ainda são muito importantes neste âmbito da conscientização política,” diz Luciene Ambrósio, diretora de formação da Escola de Formação Quilombo dos Palmares

“Os problemas existem e um deles é a descrença na democracia representativa. O comportamento político eleitoral ainda é muito imaturo. As campanhas ainda são muito importantes neste âmbito da conscientização política”

Luciene Ambrósio, diretora de formação da Escola de Formação Quilombo dos Palmares (Equip)

“Realizamos palestras nas escolas públicas para trabalhar a conscientização, a participação popular e do combate à corrupção eleitoral desde cedo”

Isabela Mandim, secretária da Escola Judiciária Eleitoral

(Equip). A Equip integrou, junto com outras organizações, a realização da campanha “Voto não tem preço. Tem consequência.”

Escola Judiciária: O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE/PE), através da Escola Judiciária Eleitoral, também busca esse trabalho de conscientização, direcionada a crianças e

adolescentes. Com eleições simuladas e uso das urnas, o Programa Eleitor do Futuro busca tornar clara a importância do exercício da cidadania para os jovens. “Realizamos palestras nas escolas públicas para trabalhar a conscientização, a participação popular e do combate à corrupção eleitoral desde cedo,” explica Isabela Mandim, secretária da Escola. ■

As Campanhas são importantes

As campanhas buscam mostrar a responsabilidade de cada um e cada uma. Mostram que existem meios para conhecer as pessoas em quem votamos, para nos representar. É o caso da Ficha Limpa, que nasceu de uma campanha com ampla aprovação popular e tornou-se lei em 2010. Ela pune quem cometeu alguma irregularidade, de ordem eleitoral ou não, com o afastamento das urnas. Este ano a lei será aplicada pela primeira vez em uma eleição geral.

De olho nas promessas: para cobrar mais rigor e transparência na aplicação

da legislação das eleições deste ano, organizações da sociedade civil entregaram, no mês de maio, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro José Antonio Dias Toffoli, uma carta com sugestões para o aperfeiçoamento do processo eleitoral. Nas sugestões, a exigência de que os partidos e coligações que concorrem aos governos estaduais e presidência da República entreguem seus programas detalhados de governo, com metas específicas para melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais. O monitoramento pós-eleição será por uma página na Internet: De Olho nas Promessas. ■



Elections – It has to do with you

It is common to listen on a daily basis people talking about the politicians corruption and the public authorities neglect the people's education, health and safety. In general, these same people don't enjoy discussing politics or think politics is something that doesn't concerns him or her.

The matter is that we are part of politics and have responsibilities over it. The manifestations of June and July of 2013 which took thousands of Brazilians to the streets showed that the population does want changes. But manifestations are just a start. It is necessary to assume the responsibility over the democratic way of taking decisions that is in our hands: voting.

"Problems exist and one of them is the disbelief in representative democracy. The electoral political behavior is still too immature. The campaigns are still very important in this political awareness scope," says Luciene Ambrósio, training director of the Escola de Formação Quilombo dos Palmares (Equip). Equip participated, along other organizations, in the execution of the 'A vote does not has a price. It has a consequence' campaign.

Juridical school: The Regional Electoral Court of Pernambuco (TRE/PE), through the Juridical Voter School, also aims for this awareness work, directed to children and teens. With

simulated elections and the use of voting urns, the Future Voter Program tries to make clear the importance of the practice of citizenship to the youth. "We do lectures in public schools to raise the awareness, the popular participation and the fight against electoral corruption since an early age", explains Isabela Mandim, the school's secretary. ■

“Problems exist and one of them is the disbelief in representative democracy. The electoral political behavior is still too immature. The campaigns are still very important in this political awareness scope”

Luciene Ambrósio,
training director of the Escola
de Formação Quilombo dos
Palmares (Equip)

The campaigns are important

The campaigns try to show the responsibility of each and every person. They show that there are ways to know the people for whom we vote for representing us. It's the case of Ficha Limpa (Clean Record), which was born of a campaign with broad popular approval and became law in 2010. It punishes those who committed any irregularities, electoral or not, with the removal from the political scene. This year, the law will be applied for the first time in a general election.

Watching the promises: in order to demand more accuracy and transparency in the application of

legislation in this year's election, civil society organizations presented, on May, to the Superior Electoral Court's (TSE) president, the minister José Antonio Dias Toffoli, a letter with suggestions to the improvement of the electoral process. Among these suggestions, was the requirement that the parties and coalitions competing for the state government and the presidency of the Republic give their detailed programs of governing, with specific goals to improve the social, economic and environment indicators. The post-election monitoring would be made by an internet page: De Olho nas Promessas (Watching the Promises). ■

Elecciones – Esto tiene que ver contigo

Es común escuchar a cada día que las personas hablen sobre la corrupción de los políticos y del descuido del poder público en la educación, la salud y la seguridad de la población. Generalmente, a este tipo de personas no les gusta discutir sobre la política o creen que la política es algo que no les dice nada al respecto.

El punto es que estamos insertados en la política y tenemos responsabilidades sobre ella. Las manifestaciones de junio y de julio de 2013 que llevaron a millares de brasileños y brasileñas a las calles, mostraron que la población sí quiere cambios. Pero manifestarse es apenas un comienzo. Es necesario tomar para sí mismo la responsabilidad sobre el medio democrático de la toma de decisiones que está en nuestras manos y que se llama el voto.

"Los problemas existen y uno de ellos es el descrédito en la democracia representativa. El comportamien-

to político electoral todavía es muy inmaduro. Las campañas aun son muy importantes en este ámbito de concientización política" comenta Luciene Ambrósio, directora de formación de la Escuela de Formación Quilombo de los Palmares (Equip). La Equip integró, junto con otras organizaciones, la realización de la campaña "El Voto no tiene precio. Tiene consecuencias."

Escuela Judicial: El tribunal Regional Electoral de Pernambuco (TRE/PE), a través de la Escuela Judicial Electoral, también busca este trabajo de concientización, dirigido a niños y niñas así como también a los adolescentes. Con elecciones simuladas y el uso de las urnas, el Programa Electoral del Futuro, busca hacer clara la importancia del ejercicio de la ciudadanía para los jóvenes. "Realizamos charlas en las escuelas publicas para trabajar la concientización, la participación popular y el combate a la corrupción electoral desde temprano" explica Isabela Mandim, secretaria de la Escuela. ■

“Realizamos charlas en las escuelas publicas para trabajar la concientización, la participación popular y el combate a la corrupción electoral desde temprano”

Isabela Mandim, secretaria de la Escuela Judicial Electoral

Las Campañas son importantes

Las campañas buscan enseñar la responsabilidad de cada uno y cada una. Muestran que existen mecanismo para conocer a las personas sobre las cuales votamos, para que nos representen. Es el caso de la Ficha Limpia, que nació de una campaña con amplia aprobación popular y se torno ley en 2010. Con ella se castiga aquel que cometió alguna irregularidad de orden electoral o no, alejándolo de las urnas. Este año la ley será aplicada por primera vez en una elección general.

De ojo en las promesas: para exigir más rigor y transparencia en la aplicación de la legislación de las elecciones

de este año, las organizaciones de la sociedad civil entregaron, en mayo, al presidente del Tribunal Superior Electoral (TSE), el ministro José Antonio Dias Toffoli, una carta con sugerencias para el perfeccionamiento del proceso electoral. En las sugerencias, la exigencia de que los partidos y coligaciones que compiten para los gobiernos estatales y presidencia de la republica entreguen sus programas detallados de gobierno, con metas específicas para la mejoría de los indicadores sociales, económicos y ambientales. El monitoreo post elecciones será hecho a través de una página en internet: De Ojo en las Promesas. ■

Cursos de Gestão da Água envolvem Jovens Rurais

No Agreste de Pernambuco filhos e filhas de agricultores/as são os/as monitores/as dos cursos de capacitação

Por Júlio Valério

O Centro Sabiá vem desenvolvendo uma metodologia para envolver jovens nos cursos de capacitação em Gestão de Água para Produção de Alimentos (GAPA). São filhos/as de agricultores/as de diversas cidades do Agreste de Pernambuco, que desenvolvem todos os cursos, inclusive o de Sistema Simplificado para Manejo de Água para produção (SISMA) e o de implantação de viveiros de mudas.

Antes de iniciar a capacitação, os/as jovens são preparados/as junto com a equipe técnica local, do Sabiá. O momento serve para discutir as metodologias usadas no curso e os temas a serem tratados na capacitação. A programação dos cursos de GAPA saem desse momento de formação. “É muito legal essa forma que o

Sabiá vem fazendo suas capacitações do Programa P1+2, envolvendo os jovens das próprias comunidades para realizar os cursos”, avalia a jovem Maria Janicleide, do município de Vertentes do Lério, Agreste de Pernambuco.

Para que as famílias agricultoras conheçam a instituição executora do programa na sua comunidade, há uma apresentação breve da organização. A Articulação Semiárido (ASA Brasil), que mobiliza os recursos para realização do trabalho, também é apresentada para os/as participantes do curso. É comum a maioria das pessoas que participa do curso já ter passado por outras capacitações, quando da execução do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC). São as cisternas de placas de 16 mil litros, cuja água é destinada ao consumo da família. ■

Intercâmbios fazem parte das capacitações

Para que as famílias conheçam o trabalho com agroecologia, são realizados intercâmbios entre famílias agricultoras que já optaram pela produção agroecológica e já receberam as tecnologias de captação de água da chuva. “São muito boas essas capacitações. A gente aprende um monte de coisa nova que eu não sabia e passa a ver a vida no campo de outra forma”, diz dona Maria de Fátima, do município de Frei Miguelinho.

A proposta é conhecer na prática como produzir alimento sem o uso de agrotóxicos,

fertilizantes e adubos químicos e também conhecer diversas formas de beneficiamento para a geração de renda. Além de observar que as famílias se alimentam com produtos saudáveis que produzem. Na prática, se conhece como funciona o caráter produtivo do P1+2, onde as famílias recebem um quite para iniciar a sua produção de hortaliças e a criação de animais de pequeno porte. “Eu acredito que com essas cisternas o carro-pipa vai cair fora”, aposta Seu Lula Cursino, de Riacho das Almas-PE.

QUER
AJUDAR O
CENTRO SABIÁ?



DOAR:
UM GESTO DE
SOLIDARIEDADE
E CONFIANÇA

Caixa Econômica Federal

Banco Número: 104

Agência: 0923

Operação: 013

Conta Poupança: 17341-0

CNPJ: 41.228.651/0001-10

Ou acesse a nossa página

www.centrosabia.org.br

Water Management courses involve rural youngsters

In the Agreste region of Pernambuco sons and daughters of farmers are monitors of capacitating courses

The Centro Sabiá has been developing a methodology to gather young people in the enabling courses of Water Management used in Food Production (Portuguese acronym GAPA). Sons and daughters of farmers from many cities of Pernambuco's Agreste are the ones who develop all the courses, including the Simplified Water Handling for Production System (Portuguese acronym SISMA) and the seed-plot construction one.

Before beginning the courses, the youngsters are prepared alongside Sabiá's technical local team. This moment is for discussing the methods to be used in the course and the themes to be approached during the enabling. The schedule of the GAPA courses is made in this formation moment. "It's very nice the way that Sabiá has been doing

its P1+2 Program enabling, involving young people from the communities themselves to help in the execution of the courses", evaluates Maria Janicleide, part of the youth of Vertentes do Lério city, in Pernambuco's Agreste.

In order that the farmer families know the institution who is executing the program in their community, there is a brief presentation of the organization. The Semiarid Articulation (ASA Brazil), which mobilizes resources to do the work, is also introduced to the participants of the course. It is common that the majority of people who participate have already taken part in some other enabling course, from the execution of the A Million Cisterns Program (P1MC). These cisterns are the 16 thousand litres ones, used for family consumption water. ■

Exchanges are part of the capacitating

To help the families know about agroecology, experience exchanges are executed between farmer families who have already chosen the agroecological production and already received the rain water harvesting technologies. "These enabling moments are very good. We learn a bunch of new things we didn't know and we start to see life in the countryside in a different way", says Maria de Fátima, from Frei Miguelinho city.

The idea is to know on practical terms, how to produce food without the use of pesticides, fertilizers and chemical substances and also to know different forms or melioration to generate an income. And on top of this, seeing the families feeding on the healthy products produced by themselves.

“These enabling moments are very good. We learn a bunch of new things we didn't know and we start to see life in the countryside in a different way”

Maria de Fátima, from Frei Miguelinho city

In practice, it is acknowledged the productive feature of P1+2, in which the families receive a kit to begin their greenery and small animals production. "I believe that with these cisterns, the water trucks is out of scene" bets Mister Lula Cursino, from Riacho das Almas – PE. ■

Cursos de Gestão del Agua involucran a los Jóvenes Rurales

En el Agreste de Pernambuco hijos e hijas de agricultores/as son los /las monitores/as de los cursos de capacitación

El Centro Sabiá viene desarrollando una metodología para comprometer a los jóvenes en los cursos de capacitación en Gestión del Agua para Producción de Alimentos (GAPA). Son hijos/as de agricultores/as de diversas ciudades del Agreste de Pernambuco, que desarrollan todos los cursos, incluso el del Sistema Simplificado para el Manejo del Agua para producción (SISMA) y el de implantación de vivero de retoños.

Antes de iniciar la capacitación, los/las jóvenes son preparados/as junto con el equipo técnico local de Sabiá. Este momento sirve para discutir las metodologías usadas en el curso y los temas a ser abordados en la capacitación. La programación de los cursos de GAPA salen a partir de ese momento de formación. "Es genial la forma como Sabiá viene haciendo sus capacitaciones del Programa

P1+2, involucrando a los jóvenes de las propias comunidades para la realización de los cursos" Evalúa la joven Maria Janicleide, del municipio de Vertentes do Lério, Agreste de Pernambuco.

Para que las familias agricultoras conozcan la institución ejecutora del programa en su comunidad, existe una presentación rápida de la organización. La Articulación del Semiárido (ASA Brasil), que moviliza los recursos para la realización del trabajo, también es presentada para los/las participantes del curso. Es común que a la gran mayoría de personas que participan del curso, hayan pasado por otras capacitaciones, como la ejecución del Programa Un Millón de Cisternas (P1MC). Son cisternas de placas de 16 mil litro, cuya agua está destinada al consumo familiar. ■

Intercambios hacen parte de las capacitaciones

Para que las familias conozcan el trabajo con la agroecología, son realizados intercambios entre familia agricultoras que ya optaron por la producción agroecológica y ya recibieron las tecnologías de captación de agua de lluvia. "Son muy buenas esas capacitaciones. Aprendemos muchas cosas nuevas que no conocíamos, pasamos a ver la vida del campo de otra forma", dice doña Maria de Fátima, del municipio de Frei Miguelinho.

La propuesta consiste en conocer en la práctica el cómo producir alimento sin el uso de los agro tóxicos, fertilizantes y abonos químicos y también conocer diversas formas para beneficiarse en la generación de renta. Además de observar que las familias se alimentan con productos saludables que ellos mismos producen. En la práctica, se

conoce el cómo funciona el carácter productivo del P1+2, donde las familias reciben una ayuda para iniciar su producción de hortalizas y la creación de animales de pequeño porte "Yo creo que con estas cisternas el carro tanque no existirá más", apuesta don Lula Cursino, del Riacho das Almas, Pernambuco. ■

“Son muy buenas esas capacitaciones. Aprendemos muchas cosas nuevas que no conocíamos, pasamos a ver la vida del campo de otra forma”

Maria de Fátima, del municipio de Frei Miguelinho

The voice of the youth on the III ENA

In addition to participate actively, the youngsters exposed their claims in the political letter of the National Agroecology Meeting

"I'll fight alongside this youth, that doesn't run away from trouble for nothing. I'll go alongside this youth, that does not only miss what lacks, but makes the tomorrow they want". This extract from Gonzaguinha's song soothed the participation of the youths at the III National Agroecology Meeting (III ENA). The Youths Plenary started this participation at the meeting in Juazeiro of Bahia between the 16th and 19th of May. A construction made from the Agroecological and Cultural Tour Group of the Northeast Youths, carried out in the Pernambuco Sertão do Arararipe, in March of this year.

The plenary gathered around 200 youngsters on the first day of the III

ENA to discuss Why does it matter to the youths to discuss agroecology? The plenary made possible the debate with the young people present about the struggle and the role this generation plays in the development of an agroecology that involves the family as a whole. It also pointed out the many problems, such as prejudice and invisibility, which the young people suffer constantly. It was, also, a moment of acknowledgment self-recognition as youngsters from the countryside. "I can't be ashamed to say I'm young, female and a coconut cracker", affirms Betsaida Moreira, rural youngster from Maranhão.

The claims of the youths

Aiming the political incidence of the youths present at the meeting, the youngsters developed some matters to be part of the Political Letter of the III ENA. Among them were: to think agroecology reclaiming the agrarian popular reform and the acknowledgment of the traditional communities and people as an inalienable right to land and justice; government measures related to

agroecology and the access to financial credit. Contextualized education and political reform were also among the claims. Another important action was the written motion to be delivered to the government representatives proposing the creation of a National Plan for the Youths' right to remain on the Countryside, signed by many groups and organizations present at the III ENA. ■

La voz de las juventudes del III ENA

Además de participar activamente, los jóvenes pautaron sus reivindicaciones en la carta política del Encuentro Nacional de la Agroecología

"Yo voy a la lucha con esa juventud, que no se mueve ni una línea a cambio de nada. Yo voy en la comitiva de esa juventud, que no tiene salud y que construye el mañana deseado". Este es un pedazo de la letra musical de Gonzaguinha que emocionó a las juventudes que participaron en el III Encuentro Nacional de la Agroecología (III ENA). La plenaria de las Juventudes marcó el inicio de esta participación en la convivencia de Juazeiro de la Bahía entre los días 16 a 19 de mayo. Una construcción hecha a partir de la Caravana de la Agroecología y Cultura de las Juventudes del Nordeste, realizada en el Sertão Pernambucano del Arararipe, en marzo de este año.

La plenaria reunió aproximadamente 200 jóvenes en el primer día del III ENA para discutir ¿Por qué interesa a las juventudes discutir agroecología? La plenaria consigue posibilitar el debate con las juventudes presentes sobre la lucha y el protagonismo de esta generación en la construcción de una agroecología que compromete a la familia como un todo. Señaló también las diversas problemáticas como los prejuicios que las juventudes sufren constantemente y la invisibilidad. Fue, además, momento para reconocerse y afirmarse como jóvenes campesinos. "No puedo tener vergüenza de decir que soy joven, mujer y bailarina de coco" reafirma Betsaida Moreira, Joven rural de Maranhão. ■

La pauta de las juventudes

Objetivando la incidencia política de las juventudes presentes al encuentro, los chicos y chicas pautaron algunas cuestiones para componer la Carta Política del III ENA. Una de ellas fue el pensar la agroecología reivindicando la reforma agraria popular y el reconocimiento de los pueblos y comunidades tradicionales como derecho inajenable a la tierra y a la justicia; políticas públicas para la

agroecología y el acceso al crédito. Educación contextualizada y reforma política también hicieron parte de la pauta. Otra acción importante fue la moción escrita con el objetivo de hacérsela llegar a los representantes del gobierno, proponiendo la creación de un Plan Nacional Por el Derecho de las Juventudes a Permanecer en el Campo, firmada por diversos grupos y organizaciones presentes en el III ENA. ■

Participation of the Youths

“ It was a main participation during all of ENA. The inequality contexts imposed by the agribusiness were denounced... Environments of dialogues, propositions and strategies definition of juvenile articulation were created, in order to strengthen the agroecological field and to bring visibility to the role of the young people in this fight. ”

Eryka Galindo - Young Rural Workers Secretariat Advisor of Advisor CONTAG.

Whats'up, Youth

During the youngsters' activities, a Diz Ai Juventude Rural video, from the Zona da Mata, Agreste and Nordeste Sertão was launched. The episodes were made in partnership with Futura Chanel, Centro Sabiá, Sasop, ASP-TA, Caatinga, Cetra and Assema, were aired through Futura Chanel on the month of May. Supportive Rotative Fund, Access to land and education and culture were themes approached in the episodes perpetrated by the rural youngsters of these organizations.

Participación de las Juventudes

“ Fue una participación protagonista durante todo el ENA. Denunciaron los contextos de desigualdades impuestos por el agro negocio. Construyeron ambientes de diálogos, proposiciones y de definición de estrategias de articulación juvenil para fortalecer el campo agroecológico y viabilizar el papel de los jóvenes en esa lucha ”

Eryka Galindo - Asesora de la Secretaria de Jóvenes Trabajadores/as Rurales de la CONTAG.

Habla mi gente jovem

Durante las actividades de las juventudes, fue lanzado el Video Diz Ai Juventude Rural de la Región de la Mata, Agreste y Sertão Nordeste. Episodios construidos en apoyo con el Canal Futura, Centro Sabiá, Sasop, ASP-TA, Caatinga, Cetra y Assema y que fueron transmitidos por el Canal Futura en el mes de mayo. Fondo Rotativo Solidario, acceso a la tierra y a la educación y cultura fueron los temas abordados en los episodios protagonizados por los jóvenes rurales de estas organizaciones.

A voz das juventudes no III ENA

Além de participar ativamente, a moçada pautou suas reivindicações na carta política do Encontro Nacional da Agroecologia

Por Janaína Ferraz (Assessora para Juventude do Centro Sabiá)



Foto: Francisco Valdean

Plenária da Juventude no III ENA, quando foi lançado o vídeo Diz Aí Juventude Rural./Youth Plenary of the III ENA, where the Diz Aí Juventude Rural vídeo was released/Plenaria de las Juventudes en el III ENA, cuando fue lanzado el Vídeo Diz Aí Juventude Rural.

Diz Aí Juventude

Durante as atividades das juventudes foi lançado o Vídeo Diz Aí Juventude da zona da Mata, Agreste e Sertão Nordestino. Episódios construídos em parceria com o Canal Futura, Centro Sabiá, Sasop, ASP-TA, Caatinga, Cetra e Assema e que foram ao ar pelo Canal Futura no mês de maio. Fundo Rotativo Solidário, acesso à terra e educação e cultura foram os temas abordados nos episódios protagonizados por jovens rurais dessas organizações.

“Foi uma participação protagonista durante todo ENA. Denunciaram os contextos de desigualdades impostos pelo agronegócio...

Construíram ambientes de diálogos, proposições e de definição de estratégias de articulação juvenil para fortalecer o campo agroecológico e visibilizar o papel dos e das jovens nesta luta”.

Eryka Galindo - Assessora da Secretaria de Jovens Trabalhadores/as Rurais da CONTAG.

“**E**u vou à luta com essa juventude, que não corre da raia a troco de nada. Eu vou no bloco dessa mocidade, que não tá na saudade e constrói a manhã desejada”. Este trecho da música de Gonzaguinha embalou a participação das juventudes no III Encontro Nacional de Agroecologia (III ENA). A Plenária das Juventudes marcou o início dessa participação no encontro de Juazeiro da Bahia entre os dias 16 e 19 de maio. Uma construção feita a partir da Caravana Agroecológica e Cultural das Juventudes do Nordeste, realizada no Sertão pernambucano do Araripe, em março deste ano.

A plenária reuniu cerca de 200 jovens no primeiro dia do III ENA para discutir Por que interessa as juventudes discutir agroecologia?. A plenária conseguiu possibilitar o debate com as juventudes presentes sobre a luta e o protagonismo dessa geração na construção de uma agroecologia que envolva a família como um todo. Apontou também diversas problemáticas como os preconceitos que as juventudes sofrem constantemente e a invisibilidade. Foi, ainda, momento de se reconhecerem e se afirmarem enquanto jovens camponeses. “Eu não posso ter vergonha de dizer que sou jovem, mulher e quebradeira de coco”, reafirma Betsaida Moreira, jovem rural do Maranhão.

A pauta das **juventudes**

Visando a incidência política das juventudes presentes ao encontro, a moçada pautou algumas questões para compor a Carta Política do III ENA. Dentre elas: pensar a agroecologia reivindicando a reforma agrária popular e o reconhecimento dos povos e comunidades tradicionais como direito inalienável à terra e à justiça; políticas públicas para a agroecologia e o acesso a crédito. Educação contextualizada e reforma política também entraram na pauta. Outra ação importante foi a moção escrita para ser entregue aos representantes do governo propondo a criação de um Plano Nacional pelo Direito das Juventudes Permanecerem no Campo, assinada por diversos grupos e organizações presentes ao III ENA.

O Centro Sabiá nas redes sociais:



@centrosabia



facebook.com/centrosabia



youtube.com/sabiacentro



flickr.com/centrosabia



mais.uol.com.br/centrosabia